

O ESPÍRITO DA CRUZ - A FALÊNCIA ETERNA

Os caminhoneiros resolveram dar uma aula que vai do voltante ao comando do governo. Ninguém imaginava a força desta categoria, vista apenas como transportadores de mercadoria. Gente simples, a maioria com pouca escolaridade, resolve tomar a decisão de parar... simplesmente parar os caminhões. Eles não entupiram as artérias impedindo o trânsito, apenas obstaram a circulação dos bens de consumo e isto procriou o caos.

A má gestão gerou uma má digestão administrativa. Tudo parou de circular. A prisão de ventre no palácio, que racionou as medidas administrativas e a diarreia louca nas prateleiras por causa do sumiço dos produtos, causa um pânico na sociedade.

Sem gasolina nos postos, sem produtos nos supermercados, sem remédios nas farmácias, sem mobilidade urbana, sem entrada e sem saída e um governo sem vergonha, a única condição é parar e consumir o que resta até acabar. Foi o que descreveu um sujeito que se viu no olho do furacão da crise sem precedência na história deste país de corruptos.

A crise de desabastecimento acabou minando a esperança de muitos. A falta dos produtos produziu um buraco negro de prejuízos e falências. Tudo por causa da má administração, incompetência e corrupção dos gestores políticos deste país. O Brasil é um país rico de todo tipo de riquezas, mas é paupérrimo no campo da política séria.

Segundo o historiador brasileiro Cândido da Costa, o ouro usado na época da construção do templo de Salomão pode ter sido extraído no Brasil. Para ele e um grupo de estudiosos da história, Ophir, a região onde os fenícios foram buscar ouro e madeira, para a construção, seria o Brasil. Esta é uma tese que tem alguns argumentos bem provocantes.

O nome Brasil provém de uma madeira avermelhada, denominada de pau-ferro ou pau-brasil, por causa de sua dureza como o ferro. O nome tem sido examinado à luz do hebraico, onde o termo barsel, significando ferro, seria sua raiz. Brasil é o país do ouro, do pau-ferro vermelho, mas, só tem levado ferro e sido explorado desde tempos imemoriais.

Agora porém, eu quero fazer um exame desta crise dos caminhoneiros sob o foco da exploração e dependência. O ser humano foi criado para viver num relacionamento com a Fonte inesgotável. Se nós dependêssemos sempre da suficiência divina não teríamos falta de nada. Mas o pecado nos separou de Deus e nos tornamos seres falhos, falíveis e falidos.

Quando se explora uma grande jazida de ouro, se ela for limitada, um dia acaba. Onde se tira e não se põe, só cresce o buraco. A falta de produtos no supermercado, sem a reposição é sinal de desabastecimento e falência. Do mesmo modo, ao tentarmos viver por nós mesmo estamos fadados ao fracasso total. Nós precisamos de amor incondicional.

Mendigos, sem a dependência total da suficiência de Cristo, nossa história irá de fato terminar numa crise eterna de falência sem retorno.

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER A CRISTO CRUCIFICADO E TORNÁ-LO CONHECIDO, EM TODO LUGAR, POR MEIO DA GRAÇA.

DIA 22/07

Amaro Lucas da Silva
Bruno Fernandes Scaquetti
Bruno Souza Messas Ruiz
Claudia Alice Gonçalves
Cristina Germanovix Cardoso

DIA 23/07

Ademar Carlos Miranda
Antonio Aparecido Casciola
Elaine Cristina Lopes
Elisabete da Silva Marson
Eni Borges do Rosario
Tereza Coelho da Silva

DIA 24/07

Cleide Leni Silva Melo Santos
Maria Gonçalves Ribeiro
Raquel Faria Silva

DIA 25/07

Olga Kintschev Zucoloto
Rubens Martins de Almeida

DIA 26/07

Adriana Santos de Oliveira
Marcia Batista Nogueira
Marcio de Albuquerque Julio
Maria Dias Clemente
Vinícios de Andrade Carvalho

DIA 27/07

Elsso Jacinto Barbosa
Keller Liner Rodrigues
Rodrigo Pereira
Rosângela Martins Gomes

DIA 28/07

Carina Feniman Francescon
Carlos Roberto Alves
Emanuel Mariano da Silva
Jose Alves dos Santos
Kleber Henrique Garcia
Luiz Roberto Scaquetti
Marcio Luis Dutra de Souza
Marcos da Silva Andrade
Terezinha Mitsuko Tataish

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

O presidente do Conselho de Administração, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Primeira Igreja Batista em Londrina, CONVOCA os membros da Igreja para participar, em sua sede, da Assembléia Extraordinária a ser realizada no dia 29 de julho de 2018 às 10:00 horas, com quorum de 1/3 dos membros em primeira convocação e com qualquer número em segunda convocação, 15 minutos após a primeira conforme disposto no Art. 17 do Estatuto, para tratar de um único assunto: DESAPROPRIAÇÃO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA DE UMA ÁREA DE TERRA CONTENDO 1.566,52M2 DA CHÁCARA NÚMERO 63A DA COLINA DA GRAÇA, PARA A DUPLICAÇÃO DA AVENIDA FARIA LIMA.

ADULTOS - ACAMPAMENTO

Nos dias 17, 18 e 19 de Agosto teremos o 1º Acampamento de Adultos da PIB Londrina no Acampamento Canaã. Será um momento de estudarmos a Palavra entre irmãos e compartilhar experiências em Cristo! Investimento: R\$ 190,00 (por pessoa). Inscrições nos finais dos cultos e com Patricia (43) 99171-7179 e Cirlene. (43) 99142-1171. Venha Participe!!!

JOVENS - CULTO

Todo sábado, às 19:30, o Ministério de Jovens Livre em Cristo realiza o culto de jovens da PIB. Todos os jovens à partir de 16 anos estão convidados para participar!

AULAS DE BATERIA

Olá você que quer estudar bateria ou colocar seus filhos para estudar! Converse ainda hoje com o Pr. Eric para maiores informações.

PROGRAMAS DE TV

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV programas produzidos pela PIB Londrina? Aos sábados às 11h30 da manhã é exibido o programa Cristoem-mim.comvocê na Unitv canal 13 e 95 da Net. Aos sábados você pode acompanhar o programa Café e Fé às 10h30min na Tv Tarobá Cascavel canal 06 e aos domingos você pode assistir ao Café e Fé às 08h15min na Tv Tarobá Londrina canal 13. Fique atento e assista esses programas de forma inédita

BETESTA - ARTESANATO

Retornamos nossas atividades no dia 03 de agosto as 14:00hs na sala dos fundos. Convide suas amigas, vizinhas, parentes que gostam de artesanatos. Será um tempo também de comunhão e meditação da Palavra. Maiores informações com Débora (43) 99677-7400.

TOK DE AMOR - DOAÇÃO DE LEITE E CAFÉ

A Tok de Amor atende ao dia aproximadamente 100 pacientes que tratam câncer. Gastam por semana: 90 litros de leite e 10 pacotes de café. Solicitamos a doação fixa e esporádica Entregas: na PIBL em horário comercial ou em dias de cultos. Contato: Letícia - social@palavradacruz.com.br.

COMUNHÃO À MESA

Convidamos a igreja para mais um momento de comunhão entre os irmãos. Acontecerá dia 29 de julho no Acampamento Canaã, uma deliciosa FEIJOADA. Você pode adquirir seu convite no final dos cultos ou na secretaria da igreja. Valor: 25,00.

PREGAÇÃO

DOMINGO 22/07
9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 29/07
9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

DOMINGO 22/07
9h30 - Jurandir e Cleonice
18h30 - Jurandir e Cleonice

DOMINGO 29/07
9h30 - Mario e Cirlene
18h30 - Mario e Cirlene

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO
9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA
15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

5ª FEIRA
12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO
19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3

f [piblondrina](#)**▶** [PIBLONDRINA1](#)**🌐** www.piblondrina.com.br**PASTORES**

Glenio Fonseca Paranaguá
Dagoberto Simão Aquino
Eric Gomes do Carmo

CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579
Visitação: 43 99993-7316

ENDEREÇOS

Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020.360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

A SOLITUDE E A FOME DA ALMA

A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando irei e me verei perante a face de Deus? Salmos 42:2.

Todos nós, amadurecidos, temos fome de alimento sólido todos os dias. Fome biológica. Nosso organismo carente, a seu modo, fala, pede, grita por socorro energético. A falência celular ou apenas o estômago vazio apela sempre pelo suprimento que satisfaça a desnutrição momentânea – o que nos mantém ativos em busca de mais alimento.

A fome é este estado biológico que demanda a nutrição adequada para que se mantenha vivo o organismo. Sem fome, normalmente, não se busca o alimento. A anorexia restringe a ida à mesa e a falta de alimento extenua e mata. Precisamos comer para viver.

O nosso apetite biológico, porém, apresenta seleção. Se a fome é intensa, come-se qualquer coisa que possa nutrir. Se não, procura-se o que for mais adequado e apetecível. A evolução do processo civilizatório aprimora o paladar e desenvolve os sabores.

Todavia, o apetite emocional das pessoas não tem esta mesma lógica. Quando constatamos a fome de aceitação, acabamos traçando tudo o que parece apetecível ao ego faminto, para, de alguma maneira, tentar satisfazê-lo. A alma faminta come farelos.

O que vemos por aí são estados de uma raça insaciavelmente faminta, sempre gemendo por carência de amor e angustiada como indigente, comendo lixo moral.

A alma sofre demais com o isolamento. A solidão é insuportável. Fomos criados para uma vida relacional de afeto, preferivelmente, com os toques que simbolizem amor. Permanecer numa ilha sozinho é inadmissível. Pior ainda, parece ser o convívio com o próprio anonimato, em meio a uma multidão de solitários.

Esse mundo sem alguma prosa de valor, aqui e ali, é um deserto barulhento; por outro lado, não ser ninguém, no terreiro da senzala, é um horror. Como podemos viver no ostracismo, isto é, viver como exilados de aceitação ou de significado?

Deixe-me perguntar: *onde você tem buscado nutrição para a sua alma?* Só não me venha com conversa fiada. *O que tem matado a sua fome de ser aceito(a)? Onde você tem construído*

a sua real identidade pessoal? Em si mesmo, nos outros ou no amor incondicional de Abba? Aqui estão os três vetores que podem definir essa busca.

A era glacial do amor, prevista por Jesus, já chegou. As amizades verdadeiras são raras neste planeta, que só se aquece pela fome das vantagens. Vemos multidões sendo agitadas de um lado para o outro à cata de algum farelo que mitigue a sua fome de amor.

Há algum tempo, estive com uma vítima do bilhete premiado. Ela estava de fato abatidíssima. É sempre a mesma e surrada tática, mas a ganância cega a vítima, que vê no lucro a esperteza. De algum modo, é mais uma alma faminta de aceitação.

Desde que, em solitude, fui impulsionado a considerar-me aceito por Aquele que me quer, sem motivo aparente, ainda que eu jamais O tenha querido voluntariamente; desde que me foi revelado que o amor de Abba não é uma troca barata de favores e que sua vigência não tem tempo de validade; minha alma passou por um estágio de nutrição sem precedentes. Ela tem fome daquilo que a satisfaz e a alimenta.

Agora que já estou começando a comer essa *papinhade bebê* para a alma (mas sem este papo furado da reciprocidade bancária, segundo a qual precisamos corresponder à vantagem obtida – nesse caso, a esmola da graça), fiquei muito feliz com a descoberta de Gerald Coates quando disse: *“Deus não está decepcionado com você, porque Ele nunca teve ilusões a seu respeito”*. Que maravilha de cardápio... Deus me ama e isso basta.

A alma precisa ser satisfeita com o amor ágape. **Este amor nunca desiste. Ele se preocupa mais com os outros que consigo mesmo. O amor não quer o que não tem. O amor não é esnobe, não tem a mente soberba, não se impõe sobre os outros, não age na base do “eu primeiro”; não perde as estribeiras, não contabiliza os pecados dos outros, não festeja quando os outros rastejam. Tem prazer no desabrochar da verdade, tolera qualquer coisa, confia sempre em Deus, sempre procura o melhor, nunca olha para trás, mas prossegue**

até o fim. 1ª. Coríntios 13:5-7. *A Mensagem.*

Permanecer quieto no colo amoroso do Pai é uma façanha fora de série. Isso só acontece quando o filho, aceito pela graça plena, pára de se debater no vazio da fome da alma. Nada pode ser mais significativo do que você nutrir a sua personalidade com este amor destituído de exigências, correspondências ou reciprocidades *virtuosas*.

Vejam aí o brado de David Seamands: *“...a virtude não produz a relação com Deus. É a relação com Ele que gera a verdadeira virtude”*. Sente-se à mesa do banquete e celebre com Abba a festa da sua adoção eterna. Pare de exigir a sua perfeição. Aquiete-se e tome posse do amor de Abba. Ele o(a) ama sempre. O seu amor é eterno e não se esgota.

Michael Phelps, nadador norte americano, conquistou 37 recordes mundiais e o maior número de medalhas de ouro olímpicas numa única edição. O que ele fazia todo dia? Nada. Nada? Sim, Phelps nadava 8 horas por dia, mas a natação é um esporte solitário. Ele nadou muito e conquistou muitos prêmios e recordes, mesmo assim, teve depressão.

Muita gente sente solidão em meio aos maiores sucessos e aplausos de sua vida, pois a solidão é simplesmente a companhia do sujeito consigo mesmo. É difícil conviver sem alguma reserva emocional. A nossa alma tem medo de se expor e não ser aceita, então se esconde até dos seus amigos mais íntimos. Uma vida idealizada, que projeta ser o que não é, e o medo da rejeição fazem a alma se ocultar no porão da existência.

Lembro-me de uma amiga, que parecia centrada e adequada, fazendo parte de um grupo seleto de amigas hiper legais, mas, cometeu suicídio. No velório, ninguém conseguia ter a mínima noção do acontecido. Como isso pôde passar despercebido?

A alma consegue camuflar os seus reais sentimentos e fingir que está alegre por instantes, contudo há um vulcão interior que jorra suas lavas de angústia. *Como poderei conviver comigo se eu mesmo não me aceito?* Perguntou-me um suicida frustrado. A alma tem fome de aceitação incondicional. A minha alma carece do amor furioso de Deus.

O salmista entendeu o drama existencial: **somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa; dele vem a minha salvação.** Sal-

mos 62:1. Da solidão à solitude em busca da verdadeira identidade pessoal. Sozinho comigo, eu me desespero, mas a sós com Deus, a minha alma descansa por ter encontrado o amor sem fronteiras.

A Trindade é a rocha sólida debaixo dos meus pés, é um espaço para a minha alma respirar, é castelo invencível: não há como eu ser derrotado. Se Abba for de fato o nosso refúgio, não seremos dependentes da companhia das pessoas para amenizar a nossa solidão, pois em solitude temos plena comunhão de Emanuel.

A minha alma, contudo, aspira mais do que Deus conosco. Ela aspira a Ele. A fome é íntima. A alma tem fome de Deus nela. Eu O quero internalizado para não correr o risco do Éden, quando Adão perdeu a comunhão com o Criador. Lá, Deus estava fora, agora Ele faz em mim Sua morada. **Jesus disse: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.** João 14:23.

Não precisamos de uma chupeta dos elogios e não precisamos temer a crítica. Temos leite que nos mata a fome todos os dias. Deus nos ama e isso é suficiente, basta que **acalme e aquiete a sua alma, como criança amamentada no colo da mãe. Sim, minha alma dentro de mimé como essa criança amamentada.** Salmos 131:2.

Na solitude com o Altíssimo está a vitória sobre a solidão. Cristo não nos salvou apenas do pecado, mas, também, da solidão, para que nós vivêssemos em comunhão com Ele em solitude. Ainda que sozinhos, mas em Sua companhia, não estamos sós. A presença de Deus se nutre na intimidade e no silêncio da alma.

Para G. B. Duncan, *“Deus ainda se manifesta em ocasiões nas quais encontra alguém suficientemente quieto para ouvir e, solitário o bastante para prestar atenção.”* Pare de movimentar-se por aí para ouvir a voz do Senhor, aquiete-se e Ele falará no seu interior. **Cale-se toda carne diante do SENHOR, porque ele se levantou da sua santa morada.** Zacarias 2:13. Se você quiser ouvir a voz do Pai, aquiete-se no seu íntimo e deixe o Espírito falar com você. **Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra.** Salmos 46:10. Pare e ouça.